

Caracterização e classificação de solos sob populações naturais de erva-mate (*Ilex paraguariensis* St. Hill.) em quatro municípios do centro-sul brasileiro

Hugo Barbosa Bognola

Graduando em Engenharia Agrônômica na Pontifícia Universidade Católica do Paraná,
bolsista CNPq/PIBIC na Embrapa Florestas

Itamar Antonio Bognola

Engenheiro-agrônomo, doutor em Engenharia Florestal, pesquisador da Embrapa Florestas

Marcos Silveira Wrege

Engenheiro-agrônomo, doutor em Produção Vegetal,
pesquisador da Embrapa Florestas, marcos.wrege@embrapa.br

A erva-mate (*Ilex paraguariensis* St. Hill.) ocorre naturalmente na região sul do país, além de São Paulo, Rio de Janeiro e Mato Grosso do Sul. Ela se associa nos planaltos às florestas com araucária, onde se apresenta como espécie ciófito e seletiva higrófito, formando agrupamentos densos. A produção de matéria-prima de erva-mate é 80% proveniente de ervais nativos, de forma extrativista. O objetivo do trabalho foi caracterizar os solos nas regiões de ocorrência natural de erva-mate, para definir estratégias de conservação e uso da erva-mate de forma sustentável nos diferentes ambientes e sistemas de produção. De outubro de 2015 a novembro 2016, foram selecionadas árvores de erva-mate em populações nativas de quatro municípios: Pelotas/Canguçu, RS; São Francisco de Paula, RS; Mato Castelhanos, RS e Laguna Carapã, MS. Nesses locais, indivíduos da espécie foram amostrados e georreferenciados (latitude, longitude, altitude), o relevo e o solo foram caracterizados e classificados, o que permitiu uma avaliação preliminar e comparativa do meio físico. Verificou-se ampla variabilidade ambiental nas áreas de ocorrência das populações naturais avaliadas: as classes de relevo variaram de plana à montanhosa; as altitudes de 237 a 883 m e treze classes distintas de solos foram encontradas, considerando até o 2º nível categórico do sistema brasileiro de classificação de solos. Em Pelotas e Canguçu, predominam: neossolos litólicos, neossolos regolíticos e cambissolos háplicos; em São Francisco de Paula, predominam: cambissolos húmicos, nitossolos brunos e neossolos litólicos; em Mato Castelhanos: latossolos vermelhos ou latossolos brunos, cambissolos húmicos e nitossolos vermelhos. Já no município de Laguna Carapã, predomina o "latossolos vermelhos". A maioria (57%) dos locais apresentou solos profundos ou muito profundos. Os locais pouco profundos (20%), rasos (18%) e ou muito rasos (6%) representaram 43% dos pontos avaliados. Conclui-se de forma preliminar que as populações naturais de erva-mate estudadas estão situadas em locais muito diferentes em termos do meio físico. É pertinente ampliar os estudos em outros locais sob o aspecto do meio ambiente, a fim de fornecer subsídios para o estabelecimento de estratégias de conservação e uso desta espécie em ambientes naturais e manejados nos diferentes sistemas de produção da cultura.

Palavras-chave: Fitogeografia; Pedologia; Manejo florestal.

Apoio financeiro: CNPq (bolsista PIBIC); Embrapa (Projeto: 02.13.07.005.00.00).